

(Sem assunto)

Arnildo Kirchoff <nidaokirchoff@gmail.com>

Qua, 08/11/2023 19:06

Para:Consulta Publica5_2023 - [AGERGS] <consulta-publica5_2023@agergs.rs.gov.br>

Você não costuma receber emails de nidaokirchoff@gmail.com. [Saiba por que isso é importante](#)

Bom dia,

Sou Servidor Público Militar da Brigada Militar, aposentado, quando na ativa servia naquela época no Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual, onde trabalhei por mais de 27 anos , na linha de frente do Policiamento Rodoviário , onde exerci funções no Comando Rodoviário e funções administrativas acumuladas, no período de 1987 à 1992 quando fui designado a Comandar a Polícia Rodoviária Estadual do Município de Cachoeira do sul, onde além da RST/287 tive outras rodovias e outros municípios sob nossa jurisdição nas vias delegadas ao BPRv. Também participava de outras atividades em outras rodovias do Estado do Rio Grande do Sul.

Quando trabalhava na RST/287, naquela época tínhamos várias necessidades de melhorias constantes ao longo da rodovia, tais como: melhorias nas condições da pavimentação, melhorias nas sinalizações existentes e também melhorias nas obras de artes , por ser a rodovia de suma importância para o escoamento e fluidez no trânsito da região central.

Sempre que a rodovia precisava de reparos era muito demorada e paliativa, até porque naquela época cruzavam por ali muitos caminhões com excesso de peso, e os danos eram constantes.

Decidimos então instalar uma balança para controle dos excesso de peso, que até hoje ali fica o Grupo da Polícia Rodoviária . Minha rotina de trabalho era prestar um bom serviço a todos e fiscalizar as infrações de trânsito.

Atualmente moro em Santa Maria, e costumo seguidamente trafegar pela rodovia RST/287, onde fico muito contente e seguro em viajar por essa via de escoamento, bem sinalizada e bem atendida pela sua concessionária.

Atendemos muitos acidentes naquele trecho, muitos deles por causa das más condições da rodovia, infelizmente, por mais que queira, o Estado não conseguia dar conta de manter todas as rodovias 100%, com muitos procedimentos técnicos e demandava muitos projetos de execução, e o DAER exercia naquela época como um órgão gestor de empresas terceirizada que executavam os serviços. Como as demandas eram muitas, não conseguia fazer na agilidade e no tempo previstos.

Com a decisão do Governo em liberar a concessão da rodovia ao sistema privado de pedágio na região de Santa Maria RS, observei uma grande melhora nos serviços apresentados tais como: Pista de rolamento com pavimentação adequada, iluminação em quase todos os trevos de acesso, serviço de remoção de veículos em panes ou envolvidos em acidentes, esperamos que continuem investindo na manutenção da rodovia e cobrando um preço justo , bem como uma boa prestação de serviço.

Na época antes do pedágio, a gente via uma campanha de tapa buraco ser feita num ano e a outra levava muito tempo pra voltar a acontecer. Uma rodovia com tanto movimento não pode ficar sem cuidado diário.

O trecho de Santa Maria até Novo Cabrais era muito precário, o pavimento não tinha mais condição. Nos últimos dois anos, todos os dias que rodei pela 287 cruzei com alguém trabalhando no asfalto, e é assim que tem que ser sempre.

A gente sempre viajava e via rodovias muito boas em Santa Catarina, e quando íamos pro litoral aqui no estado, pensávamos que a gente também merecia uma rodovia nesse nível aqui na nossa região, como também esperamos que a obra de duplicação seja efetivada em um menor tempo possível para melhorar o trânsito e o tempo de viagem.

E hoje vejo os trabalhos acontecendo, e tenho esperança que a gente vai chegar lá logo.

"Trânsito responsabilidade de todos"

Atenciosamente;

Arnildo Kirchoff

55.991.515567